UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026

Disciplina:
HH736A – Tópicos Especiais em História XXXVI – Cultura Material e Usos do Passado Professor responsável: Prof. Dr. Pedro Paulo Abreu Funari Colaboradores: Profa. Me. Sofia Helena Cardoso Rodrigues & Prof. Me. Augusto Antônio de Assis Quarta-feira, 19h00 às 23h00

Ementa:
Esta disciplina tem por objetivo oferecer um panorama a respeito das discussões concernentes aos Usos do Passado em interface à cultura material. Desse modo, as principais tentativas de estabelecimento do campo serão apresentadas, debatidas e problematizadas em seus aspectos teóricos, bem como por meio de estudos de casos. A cultura material, aqui, muito além de suporte, objeto ou exemplo, será tomada enquanto um dos elementos constituintes das interações sociais, de modo plural, dinâmico e crítico. As facetas do ensino e da extensão atravessarão as discussões. Para tanto, o curso será organizado a partir de aulas expositivas, seminários e debates coletivos, calcados na crítica historiográfica e na análise documental.

Programa:
PARTE I: Perspectivas Teóricas Preliminares Aula 1: Apresentação do curso e introdução às suas principais problemáticas Aula 2: Recepção da Antiguidade e usos do passado: uma introdução Aula 3: Arqueologia: um contraponto à historiografia de Usos do Passado Aula 4: História Antiga e Arqueologia no Brasil PARTE II: Transhistoricidade Aula 5: Acúmulo de subjetividades do material antigo: discussão a partir do Mausoléu de Augusto Aula 6: Diacronicidade em Stonehenge: um estudo de caso Aula 7: Arqueologia e Direitos Humanos Aula 8: Apresentação dos seminários Aula 9: Cristianismos e Usos do Passado PARTE III: Usos do Passado no Brasil

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026

Aula 10: Quando romanos cruzam o Atlântico: Augusto de Prima Porta em São Paulo

Aula 11: A historiografia da escravidão no Brasil e o impacto de Moses I. Finley

Aula 12: Usos do Passado na História Local: o caso de Campinas

Aula 13: As Hélades brasileiras: mapeamento e estudo

Aula 14: Distintas perspectivas acerca dos Usos do Passado: estudos de casos

Aula 15: Balanço e fechamento do curso

Bibliografia:

Síntese bibliográfica inicial (o devido aprofundamento será oferecido no decorrer das aulas):

ARTHURS, Joshua. Excavating Modernity. The Roman Past in Fascist Italy. Ithaca: Cornell University Press, 2012.

ASSIS, Augusto Antônio de. A Ara Pacis Augustae na Itália fascista: análise sobre a instrumentalização do monumento a partir dos cinejornais do Istituto Luce (1937-1938). Campinas: Unicamp/IFCH, 2023.

ASSIS, Augusto Antônio de. A Piazza Augusto Imperatore nos cinejornais do Instituto Luce: A faceta imperial dos usos do passado romano na Itália fascista na década de 1930. 2025. 188 f. Dissertação (Mestrado em História) – Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2025.

BAKOGIANNI, Anastasia. O que há de tão 'clássico' na recepção dos clássicos? Teorias, metodologias e perspectivas futuras. Codex, Revista de Estudos Clássicos, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 114-131, 2016.

BERNAL, Martin. Black Athena: The Afroasiatic Roots of Classical Civilization. V. 1. The fabrication of Ancient Greece. New Brunswick: Rutgers University Press, 1987.

BERNAL, Martin. A imagem da Grécia Antiga como uma ferramenta para o colonialismo e para a hegemonia européia. In: FUNARI, Pedro Paulo Abreu (Org.). Repensando o Mundo Antigo. Textos didáticos. Campinas: IFCH/UNICAMP, 2005, p. 13-31.

CHEVITARESE, A. L.; FUNARI, P. P. A. Jesus Histórico – Uma Brevíssima Introdução. Rio de Janeiro: Kline, 2012.

DABDAB TRABULSI, José Antonio. Liberdade, Igualdade, Antiguidade: a Revolução Francesa e o Mundo Clássico. Phoinix, Rio de Janeiro, v. 4, p. 205-255, 1998.

DÍAZ-ANDREU, Margarita. Arqueologia crítica e humanista. São Paulo: Fonte Editorial, 2019.

FINLEY, Moses. Escravidão antiga e ideologia moderna. Trad. Norberto Luiz Guarinello. Rio de Janeiro: Graal, 1991.

FINLEY, Moses. Uso e Abuso da História. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026

FLEMING, Katie. The Use and Abuse of Antiquity: The Politics and Morality of Appropriation. In: MARTINDALE, C.; THOMAS, R. (orgs.). Classics and the Uses of Reception. New Jersey: Wiley, 2006, p. 127-137.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Antiguidade Clássica: a História e a cultura a partir dos documentos. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

FUNARI, Pedro Paulo. Arqueologia. São Paulo: Contexto, 2010.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu; GRILLO, José Geraldo Costa. Os conceitos de 'helenização' e de 'romanização' e a construção de uma Antiguidade Clássica. In: NEMI, A; ALMEIDA, N. B; PINHEIRO, R. A. (Org.). A construção da narrativa histórica. Séculos XIX e XX. São Paulo: Editora da Unifesp, 2014. p. 205-214.

GIARDINA, Andrea; VAUCHEZ, André. Il mito di Roma: Da Carlo Magno a Mussolini. Bari: Laterza, 2000.

GINZBURG, Carlo. História noturna: decifrando o sabá. Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

HARDWICK, Lorna. Reception studies. Oxford: Oxford University Press, 2003.

HARDWICK, Lorna; STRAY, Christopher (Orgs.). A companion to classical receptions. Oxford: Blackwell, 2008.

HARTOG, François; REVEL, Jacques. Les usages politiques du passé. Paris : Éditions de l'École des hautes études en sciences sociales, 2001.

HINGLEY, Richard. O Imperialismo Romano: novas perspectivas a partir da Bretanha. São Paulo: Annablume, 2010.

KARLSSON, Klas-Göran. Processing Time: On the Manifestations and Activations of Historical Consciousness. In: BJERG, H. et al (Orgs.). Historicizing the Uses of the Past. Scandinavian Perspectives on History Culture, Historical Consciousness and Didactics of History Related to World War II. Bielefeld: Transcript Verlag, 2012, p. 129-143.

LEPELLEY, Claude. Os romanos na África ou a África romanizada? Arqueologia, colonização e nacionalismo na África do Norte. Heródoto, Guarulhos, v. 1, n. 1, 2016, p. 418-437.

LOPES DA COSTA, Lorena. Heróis antigos e modernos: a falsificação para se pensar a História. Belo Horizonte: Editora Fino Traço, 2018.

MARTINDALE, Charles; THOMAS, Richard (Orgs). Classics and the Uses of Reception. Oxford: Blackwell Publishing, 2006.

MARTINDALE, Charles. Reception – a new humanism? Receptivity, pedagogy, the transhistorical. Classical Receptions Journal, v. 5, n.2, 2013, p. 169-183.

MARTINDALE, Charles; HARDWICK, Lorna. Reception. In: The Oxford Classical Dictionary. Oxford: Oxford University Press, 2015.

MOMIGLIANO, Arnaldo. Raízes Clássicas da Historiografia Moderna. Tradução: Maria Beatriz Borba Florenzano. Bauru: EDUSC, 2004.

OCÓN, Jorge Elices. Respeto o barbarie: el islam ante la Antigüedad de al-Andalus a DAESH. Madrid: Marcial Pons, 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026

SANO, Lucia. Recepção clássica no Brasil: entre o local, o universal e o global. Nunt. Antiquus, Belo Horizonte, v. 20, n. 1, 2024, p. 1-35.

SCHNAPP, Alain. A Arqueologia. In: LE GOFF, J.; NORA, P. (eds.), História: novas abordagens. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976, p. 01-21.

SCHNAPP, Alain. The Discovery of the Past. Paris: Éditions Carré, 1993.

SHOHAT, Ella. Des-orientar Cleópatra: um tropo moderno da identidade. Cadernos Pagu, n. 23, p. 11-54, 2004.

SOARES, Inês Virginia Prado; FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Arqueologia e direitos humanos, uma introdução. Curitiba: Appris, 2019.

RODRIGUES, Sofia Helena Cardoso. Entre submissão e protagonismo: as representações espirituais de mulheres em Stonehenge pela arqueologia, da pré-história à modernidade. 2025. 177 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP.

SILVA, Filipe Noé da. De escravos a benfeitores: os libertos e a munificência na Hispania Romana. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

SILVA, Glaydson José da. História Antiga e usos do Passado: Um estudo de apropriações da Antiguidade sob o regime de Vichy (1940-1944). São Paulo: Annablume/Fapesp, 2007.

SILVA, Glaydson José da et al (Org.). Antiguidade como Presença. Antigos, modernos e os usos do passado. Curitiba: Ed. Prismas, 2017.

SILVA, Glaydson José da; CARVALHO, Alexandre G. (Orgs.). Como se escreve a História da Antiguidade: olhares sobre o antigo. São Paulo: Editora Unifesp, 2020.

SILVA, Glaydson José da; FUNARI, Pedro Paulo; GARRAFFONI, Renata Senna. Recepções da Antiguidade e usos do passado: estabelecimento dos campos e sua presença na realidade brasileira. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 40, n. 84, 2020, p. 43-66.

TRIGGER, Bruce. História do Pensamento Arqueológico. 2ª ed. São Paulo: Odysseus, 2004.

TUYUCA, Poani; VALLE, Raoni. ʉTÃ WORI – um diálogo entre conhecimento Tuyuka e arqueologia rupestre no baixo Rio Negro, Amazonas, Brasil. In: Tellus, Campo Grande, MS, ano 19, n. 39, p. 17-37, maio/ago. 2019.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Ubu Editora, 2017.

VARGAS, Anderson Zalewski. A História da Recepção da Antiguidade em tempos de decolonização. Heródoto, Guarulhos, v. 8, n. 2, 2023, p. 156-175.

WOOD, Ellen Meiksins. O trabalho e a democracia antiga e moderna. In: Idem. Democracia contra o capitalismo. São Paulo: Editora Boitempo, 2003, p.157-175.

Observações:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026

Dinâmica das aulas:

- Aulas expositivas do conteúdo, seguidas por discussão dos textos de apoio, almejando dimensão dialógica do aprendizado;
- Análises de fontes, contribuindo para a camada prática de aplicação do campo de estudos;
- Participação de convidados: comunicações expositivas de profissionais que mobilizam o campo usos do passado como amostras de pesquisas na área.

Como métodos de avaliação e aprovação, as estudantes deverão:

- Ter presença mínima de 75% ao longo do curso;
- Participar dos debates e oficinas propostos ao longo das aulas;
- Efetuar leituras privilegiadas (peso 1);
- Apresentar seminário no meio do semestre (pré-projeto para trabalho final) (peso 4);
- Entregar trabalho final escrito (peso 5).